

058

CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DESEJO E PERFORMANCE. *Lia Oliveira Furtado, Sandra Mara Corazza (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

A pesquisa “Pós-Currículo, diferença e subjetivação de infantis” investiga, dentre outros aspectos – brincar, pensamento infantil e o conceito de infância -, o currículo de uma escola pública de Educação Infantil de Porto Alegre, por meio dos seguintes instrumentos: nove entrevistas com professores, três com funcionários, uma com mãe de aluno e dez entrevistas com crianças (cinco com 5 anos, Jardim A e cinco com 6 anos, Jardim B); além de análise de vinte e um Pareceres Descritivos do Jardim B e a Proposta Pedagógica da escola. Como resultados parciais da investigação, encontramos o seguinte: 1) o currículo de Educação Infantil apresenta-se como linguagem viva, que se corporifica enquanto uma prática social, por meio de discursos estabelecidos como verdade, que extrapolam a escola e invadem famílias, em busca do Sujeito Infantil perdido; 2) a partir da ótica pós-crítica, esse currículo se faz vivo por sua vontade de ser sujeito e, desse modo, age e quer o Infantil. Analiso esses resultados, argumentando que um pós-currículo, ao se movimentar por diversos agenciamentos, pode vir a problematizar as concepções de currículo encontradas, passando a funcionar, na escola, como um ser desejante com diferentes performances. (PIBIC/CNPq-UFRGS).